



**POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS POLICIAIS**

APOIO PSICOLÓGICO E MORAL AO POLICIAL DA PMDF – “CICLO DO BEM”

Autor: CAD PM Rodrigo Alves Monteiro
Orientador: MAJ QOPM Francisco Guilherme Lima Macedo
Coorientador: MAJ QOPM Paulo Henrique Ferreira Alves

Brasília/DF

2021





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS POLICIAIS – DEC/ISCP
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR BRASÍLIA – APMB
CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS



CADETE RODRIGO ALVES – RODRIGO ALVES MONTEIRO

APOIO PSICOLÓGICO E MORAL AO POLICIAL DA PMDF - “CICLO DO BEM”

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de graduação em Ciências Policiais do Instituto Superior de Ciências Policiais, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Policiais.

Orientador: Francisco Guilherme Lima Macedo
– Maj QOPM

Coorientador: Paulo Henrique Ferreira Alves –
Maj QOPM

BRASÍLIA – DF

2021



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS POLICIAIS – DEC/ISCP
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR BRASÍLIA – APMB
CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS



CADETE RODRIGO ALVES – RODRIGO ALVES MONTEIRO

APOIO PSICOLÓGICO E MORAL AO POLICIAL DA PMDF - “CICLO DO BEM”

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de graduação em Ciências Policiais do Instituto Superior de Ciências Policiais, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Policiais.

BANCA EXAMINADORA

Professor Orientador: Francisco Guilherme Lima Macedo – MAJ QOPM

Examinador Externo: Muriel Mendonça Dias Silva – TC - QOPM

Examinador Externo: Paulo Henrique Ferreira Alves – MAJ - QOPM

BRASÍLIA – DF

2021

RESUMO

Identificar como o projeto “ciclo do bem” irá auxiliar os profissionais da segurança pública nos momentos de crise psicológica e o que esse projeto pode favorecer na saúde e no bem-estar dos policiais militares do distrito federal, utilizando os problemas enfrentados na Polícia Militar do Distrito Federal quando o assunto é qualidade de vida profissional por uma metodologia de estudos em trabalhos científicos, amparo legal, e pesquisa realizada através da plataforma “google forms” tendo policiais militares do Distrito Federal como público-alvo e obtendo resultado satisfatório para a realização do projeto para criação de um “ciclo do bem” ou ciclo de proteção com cadastramento e assistência de colegas de serviço ou amigos, familiares, bem como do batalhão da área onde o policial reside e em uma situação de crise psicológica, moral ou em alguma situação em que necessite de apoio possa acionar o sistema para que todos os cadastrados e a viatura da área possa dar o apoio necessário tanto psicológico quanto moral para este policial. O sistema de proteção policial também funciona com possíveis visitas pelos policiais que estão de serviço na área onde reside o policial militar que está precisando de apoio moral ou até mesmo para um bate papo ou um café, no caso de algum aposentado. Essas visitas poderão ser direcionadas por especialistas, assim estabelecendo horário e data para visita do policial, e desde que, este esteja em concordância para que esta ocorra.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Proteção policial.

ABSTRACT

Identify how the "cycle of good" project will help public security professionals in times of psychological crisis and what this project can favor in the health and well-being of military police officers in the federal district, using the problems faced by the Military Police of Distrito Federal when it comes to quality of professional life through a methodology of studies in scientific works, legal support, and research carried out through the "google forms" platform with military police officers from the Federal District as the target audience and obtaining satisfactory results for the realization of the project to create a "cycle of good" or protection cycle with registration and assistance from service colleagues or friends, family members, as well as from the battalion of the area where the policeman resides and in a situation of psychological, moral or any other situation when you need support, you can activate the system so that everyone registered and the vehicle in the area can provide the necessary support both psychological as well as moral for this policeman. The police protection system also works with possible visits by police officers who are on duty in the area where the police officer who is in need of moral support or even for a chat or coffee, in the case of a retired person, resides. These visits can be directed by specialists, thus establishing the time and data for the visit by the police, and provided that the latter is in agreement for this to occur.

Keywords: Quality of life. Police protection.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
1 TEMA	7
2 PROBLEMA	7
3 HIPÓTESE	7
4 JUSTIFICATIVA	7
5 OBJETIVOS	8
5.1 OBJETIVO GERAL	8
5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	9
6 METODOLOGIA	9
6.1 RESULTADOS OBTIDOS.....	10
DESENVOLVIMENTO	14
7 REFERENCIAL TEÓRICO	14
7.1 CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988.....	14
7.2 PLANO ESTRATÉGICO.....	16
7.3 POLICIAL MILITAR E TRABALHO POLICIAL	18
7.4 PROJETO “CICLO DO BEM”	20
8 CONCLUSÃO	23
REFERÊNCIAS	24
APÊNDICE	27

INTRODUÇÃO

1 TEMA

Apoio moral e psicológico ao policial da PMDF – “ciclo do bem”.

2 PROBLEMA

As doenças e transtornos psicológicos que os profissionais da segurança se encontram pela carga de trabalho, desgaste físico e mental, estresse pela profissão que exercem ao longo de toda a carreira ocasionam diversos problemas aos policiais como depressão, excesso de uso de bebida alcoólica, violência doméstica, brigas familiares, envolvimento em situações de crimes militares e até mesmo suicídio.

A proposta de minimização do problema pode passar pela elaboração de um projeto para criação de um “ciclo do bem”, com o cadastramento de todos os policiais, em que cada um irá cadastrar colegas de serviço quanto fora da polícia militar, familiares, bem como do batalhão da área onde o policial reside em que uma situação de crise psicológica, moral, ou até mesmo quando estiver na inatividade ou atividade e se sentir na solidão ou em alguma situação em que necessite de apoio possam acionar o “ciclo do bem” para que todos os cadastrados e aviação da área possa dar o apoio necessário tanto psicológico quanto moral para este policial.

Diante do problema exposto, como um projeto “ciclo do bem” em que os cadastrados possam auxiliar o policial em situação de crise pode ser auxiliado e isso resultar em uma melhor qualidade de vida?

3 HIPÓTESE

O uso da ferramenta “ciclo do bem” pode auxiliar o policial no combate as doenças psicológicas, bem como no aumento da qualidade de vida do policial e redução de profissionais afastados por motivo de doenças físicas e mentais.

4 JUSTIFICATIVA

A Constituição Federal de 1988 no inciso III e IV no artigo 1º elenca dois princípios fundamentais que são a dignidade da pessoa humana e os valores sociais

do trabalho e da livre iniciativa.

Segundo José Afonso da Silva, pessoa humana é “o ser humano, o ser racional, é pessoa. Todo ser humano, sem distinção, é pessoa, ou seja, um ser espiritual, que é, ao mesmo tempo, fonte e imputação de todos os valores”, bem como “Vê-se que a dignidade é atributo intrínseco, da essência da pessoa humana, único ser que compreende um valor interno, superior a qualquer preço, que não admite substituição equivalente. Assim a dignidade entranha e se confunde com a própria natureza do ser humano”.

Sendo assim, o tema em questão é de importante relevância para corporação, já que o apoio de outros profissionais, familiares e amigos em um projeto de acionamento de emergência em uma situação de crise psicológica e moral para um possível apoio imediato possibilitará um apoio e assistência de profissionais da segurança pública em uma situação de crise psicológica.

O projeto e estudo para implementação do “ciclo do bem” poderá auxiliar o policial com sua dignidade, fundamento constitucional, assim resultando em uma melhor qualidade de vida, já que o profissional cadastrará profissionais do seu ciclo de amizade, familiares e o batalhão que atua na área onde reside para que em uma situação de crise psicológica e moral possam ser acionados em apoio, no intuito de preservar a integridade física do profissional como o de sua família.

Assim ao mesmo tempo que o policial é apoiado por uma rede de pessoas cadastradas, as quais irão vigiar possíveis pessoas com problemas psicológicos ou não, o profissional vai se sentir mais prestigiado, vigiado e protegido pela corporação - Polícia Militar do Distrito Federal – aumentando assim, o censo de pertencimento a esta honrosa instituição.

Por seu turno, o alcance de patamares adequados de qualidade de vida motiva o profissional da PMDF para trabalhar melhor em prol da sociedade, não gerando problemas quando estiver na folga, bem como diminui a quantidade de profissionais que estão afastados por problemas psicológicos.

5 OBJETIVOS

5.1 OBJETIVO GERAL

Identificar como o “ciclo do bem” irá auxiliar os profissionais da segurança

pública nos momentos de crise psicológica e o que esse projeto pode favorecer na saúde e no bem-estar dos policiais militares do distrito federal, bem como investigar se este estará mais dedicado, comprometido com a segurança da sociedade.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- I. Apresentar os problemas ocasionados pelo trabalho policial.
- II. Pesquisar entre os policiais se o projeto “ciclo do bem” se enquadrará como auxílio para melhorar a qualidade de vida.
- III. Apresentar uma saída para apoio emergencial em crises psicológicas.

6 METODOLOGIA

A Metodologia constará de pesquisa em livros, artigos científicos, experiências profissionais de policiais militares, pesquisa entre os militares com intuito de aferir os meios oferecidos pela corporação a fim de subsidiá-lo com situações de crise psicológica tanto durante a carreira quanto na aposentadoria.

A pesquisa será feita com a utilização de conhecimentos de estudiosos no assunto com a finalidade de resolver os problemas apresentados no trabalho.

Nesse sentido Zanella (2011, p. 32) explica que “A pesquisa científica aplicada tem como finalidade gerar soluções aos problemas humanos, entender como lidar com um problema”.

Os objetivos da pesquisa serão feitos no método descritivo, buscando-se explorar em livros e artigos científicos informações especializadas na temática do projeto de modo a conduzir uma explicação a respeito da problemática tratada.

Por seu turno, a pesquisa terá uma abordagem quantitativa realizada com 153 policiais militares do Distrito Federal por meio da plataforma do “google forms” e para esta foi feito um cálculo amostral, que é uma das referências para se realizar análises, estudos e pesquisas de campo onde é necessário ter um determinado número de amostragem. Como o tamanho do efetivo da PMDF é de aproximadamente 10.000 (dez mil) homens para se obter o nível de confiança de 90% e margem de erro de 10% são necessários que 68 policiais militares respondam a pesquisa, entretanto, foi realizada pesquisa entre 153 policiais militares do Distrito Federal, assim demonstrando pelo cálculo amostral que a quantidade de policiais e respostas justificam a necessidade do aplicativo.

Quanto ao procedimento será utilizada a pesquisa de campo. As informações serão obtidas através da utilização da técnica de entrevista por perguntas dirigidas em que o declarante informa suas experiências voltadas para o problema apresentado no estudo.

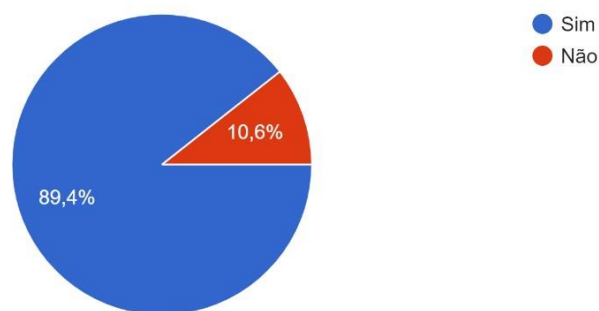
6.1 RESULTADOS OBTIDOS

A metodologia utilizada foi a realização de pesquisa no “google forms”, onde foi elaborado um formulário de perguntas em que o público-alvo responde e ao final é apresentado gráficos com análise da pesquisa.

A pesquisa teve 152 resposta feitas por Policiais Militares do Distrito Federal e teve como resultado.

Em sua opinião, acredita que o apoio moral de outro policial (com uma conversa ou apenas ouvir) pode auxiliar um policial com problemas?

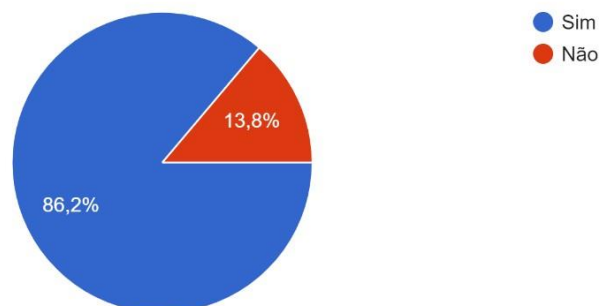
151 respostas



Diante da pergunta de número 89,4% considera que o apoio moral de outro policial pode auxiliar um policial com problema.

Na sua carreira, já houve algum momento em que um policial, amigo ou familiar lhe forneceu apoio moral?

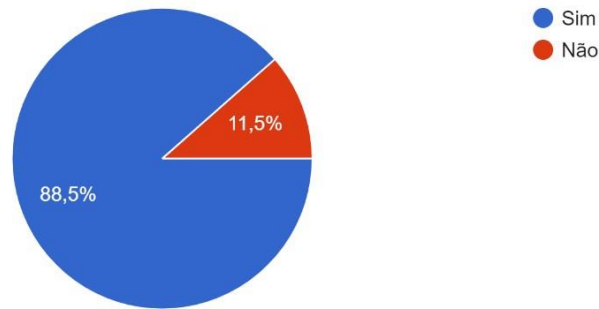
152 respostas



Observa-se que 86,2% do público-alvo já foi auxiliado na sua carreira de alguma forma com um apoio moral de um policial, amigo ou familiar.

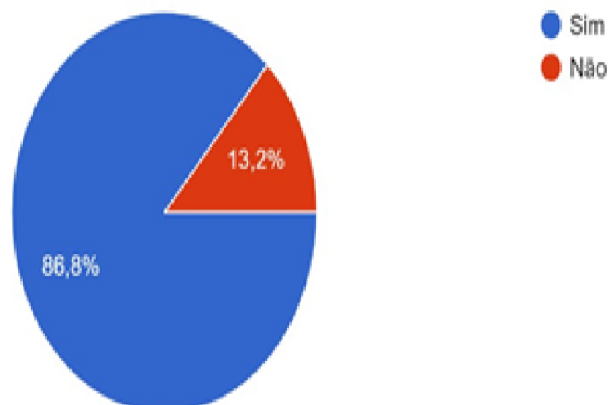
Caso a resposta seja positiva, esse apoio ajudou de forma positiva sendo capaz de aliviar a tensão e melhorar a qualidade de vida?

148 respostas



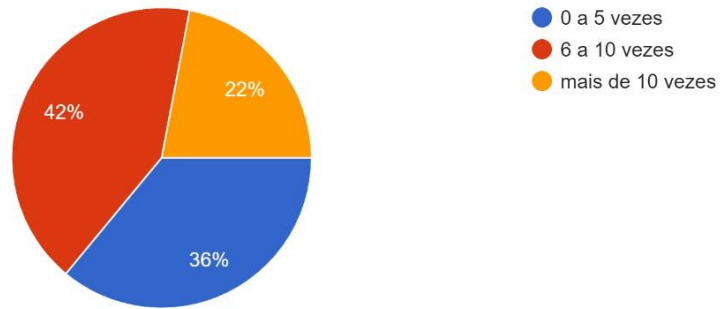
Com esse resultado de 88,5% foi possível verificar que o apoio de um colega de profissão ou familiar pode auxiliar na tensão e ser capaz de melhorar a qualidade de vida.

Em seguida, foi feita a seguinte pergunta: na sua carreira, já verificou em algum momento que um colega de trabalho estava passando por uma situação de crise psicológica (perdeu a confiança pessoal, diminuiu a sociabilidade entre os companheiros, está mais agressivo, não está conseguindo prestar atenção no serviço, está fazendo uso de bebida alcóolica em excesso ou cometeu suicidou)? Obtendo o resultado abaixo:



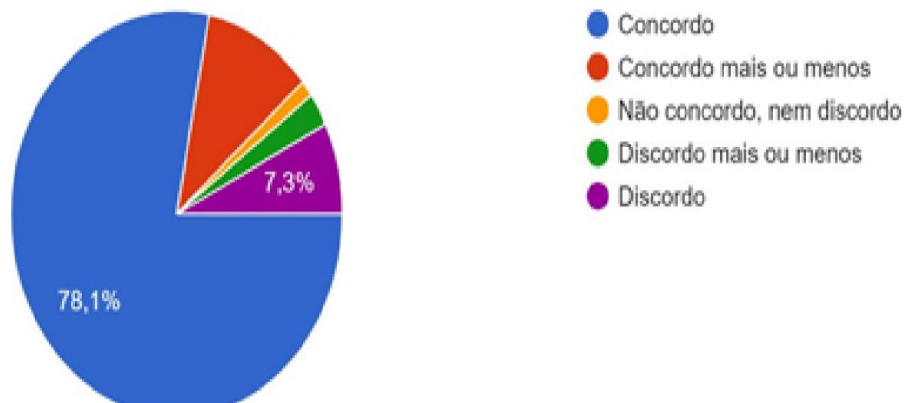
Verificou-se com a pergunta acima que 86,8% das pessoas na pesquisa já vivenciaram algum momento que o colega estava em alguma situação de crise psicológica (perdeu a confiança pessoal, diminuiu a sociabilidade entre os companheiros, está mais agressivo, não está conseguindo prestar atenção no serviço, está fazendo uso de bebida alcóolica em excesso ou que cometeu suicidou).

Em caso afirmativo, de forma aproximada, quantas vezes já passou por essa situação.
150 respostas



Analisando o gráfico é possível verificar que 42% passaram de 6 a 10 vezes e 22% vivenciaram com mais de 10 vezes por uma situação de crise psicológica de algum companheiro de trabalho.

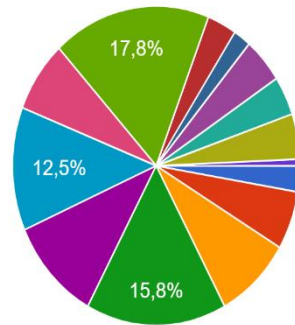
Por seu turno, foi feita a seguinte pergunta: Em sua opinião, acredita que o apoio de um ciclo de proteção entre policiais, amigos e familiares pode auxiliar policiais que estejam passando por problemas psicológicos? Obtendo o resultado abaixo:



Conforme o gráfico acima foi possível observar 78,1% dos participantes consideram que um aplicativo ou um sistema de cadastramento de policiais, amigos e familiares pode apoiar e auxiliar na qualidade de vida do policial militar.

Posto ou graduação.

152 respostas

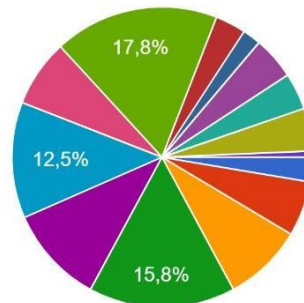


- 2° Tenente
- 1° Tenente
- Capitão
- Major
- Tenente Coronel
- Coronel

▲ 2/2 ▼

Posto ou graduação.

152 respostas

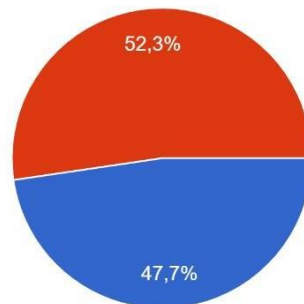


- Soldado 2ª CL
- Soldado
- Cabo
- 3° Sargento
- 2° Sargento
- 1° Sargento
- Subtenente
- Cadete

▲ 1/2 ▼

Área de atuação na PMDF.

151 respostas



- Operacional
- Administrativo

Os gráficos acima demonstram a diversidade de posto ou graduação, bem como a área de atuação na Polícia Militar do Distrito Federal dos participantes da pesquisa.

Como se não bastasse, um policial enviou uma mensagem informando que passou por uma situação parecida com a ora avaliada no presente trabalho, e que no seu caso, reuniram-se alguns colegas mais próximos e viabilizaram a melhor forma de atendimento, restando assim evidenciado que o apoio de um ciclo de proteção possibilita o auxílio para que um colega de profissão possa melhorar sua qualidade de

vida. Ainda mencionou que a ideia é ótima, pois os policiais estão doentes psicologicamente.

DESENVOLVIMENTO

7 REFERENCIAL TEÓRICO

7.1 CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988

Os princípios fundamentais da dignidade da pessoa humana, os valores sociais do trabalho estão estabelecidos no art. 1º, incisos III e IV, da Constituição Federal de 1988, senão vejamos:

Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:

I – a soberania;

II – a cidadania;

III – a dignidade da pessoa humana;

IV – os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa;

V – o pluralismo político.

Parágrafo único. Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos. (BRASIL, 1988)

José Afonso da Silva (1998) diz que pessoa humana é “o ser humano, o ser racional, é pessoa. Todo ser humano, sem distinção, é pessoa, ou seja, um ser espiritual, que é, ao mesmo tempo, fonte e imputação de todos os valores”, bem como “Vê-se que a dignidade é atributo intrínseco, da essência da pessoa humana, único ser que compreende um valor interno, superior a qualquer preço, que não admite substituição equivalente. Assim a dignidade entranha e se confunde com a própria natureza do ser humano”.

Sendo assim, nota-se que com esse princípio fundamental o Estado se posiciona como o seu maior defensor e aplicador, entretanto, não é o que ocorre de fato, pois o que realmente ocorre são violações a esse postulado de caráter constitucional.

Nesse sentido, Dantas Filho (2004, apud BARREIROS, 2015) em seu artigo diz que “o que se pretende demonstrar é que não só porque se trabalha diretamente para o governo que se tem os direitos fundamentais respeitados, é preciso reconhecer que o Estado deixa a desejar quando o assunto é o cumprimento destes direitos. Nesse sentido, pode-se citar como exemplo o serviço policial que, regra geral, desrespeita direitos básicos dos seus agentes e não oferece a devida assistência, restando

prejudicado o apoio jurídico, educacional, habitacional e até mesmo a saúde, o que sem dúvidas prejudica o estímulo dos policiais.”

Sendo assim, conforme os Santana & Sabino (2012, apud BARREIROS, 2015) os policiais passam diariamente por diversos problemas que assolam a sociedade, violência física e psicológica, e ainda são expostos todos os dias ao risco de morte, todos esses fatores afetam sobretudo suas vidas, mas eles não são os únicos atingidos pelo estresse que a profissão lhes impõe, a família e os amigos também sofrem com essas situações, diante do afastamento que comumente ocorre pela falta de habilidade de se lidar com as fortes emoções causadas pelo serviço. Chega-se ao ponto de se apontar em alguns estudos que o estresse do serviço policial militar é um dos principais motivos atribuídos ao alto índice de suicídio e divórcio, deste meio.

Esses problemas estão possivelmente ligados aos índices elevados de alcoolismo, divórcios, violência doméstica e suicídios dentro da polícia militar.

No Brasil, conforme Miranda (2016) e (Pereira; Madruga; Kawahala, 2020) em um trabalho consistente com policiais do Rio de Janeiro encontrou associação do suicídio com insatisfação com a corporação, transferências de local de trabalho sem consentimento ou aviso prévio, baixo nível de sociabilidade e de confiança interpessoal, além de problemas de sono e de depressão.

Na rotina diária do policial militar a adrenalina é alta, precisa estar sempre pronto e em condições para agir em qualquer situação de risco, mesmo que seja em locais ou cidades mais tranquilas, já que atende qualquer tipo de ocorrência como roubo a um comércio, salvamento de uma criança afogada, animais que entram em residências, pessoas que sofrem acidentes de trânsito. Sendo assim, o policial passa por diversas emoções e sensações, pois vive sob pressão constante sofrendo alteração no seu modo de viver normal.

Essa anormalidade em que o policial militar se encontra e o aumento da sua vigilância e tensão começam a fazer parte não apenas dos seus dias de trabalho, mas também do seu dia a dia que deixa de ser o padrão de todos os demais cidadãos.

A Constituição Federal de 1988 elenca em seu artigo 144 quais são os órgãos responsáveis pela Segurança Pública. Os policiais são os agentes do Estado integrantes dos órgãos de segurança pública descritos pelo art. 144 da CF. Tais agentes são o foco de estudo da sobrevivência policial.

- I - polícia federal;
- II - polícia rodoviária federal;
- III - polícia ferroviária federal;
- IV - polícias civis;
- V - polícias militares e corpos de bombeiros militares.
- VI - polícias penais federal, estaduais e distrital. (BRASIL, 1988)

Dessa maneira, não há como supor que o policial prossiga sem sequelas após um atendimento de uma ocorrência em que o filho de alguém morre engasgado ou em um caso que ocorra troca de tiros, onde psicologicamente nenhum outro ser humano normal sairia ileso mentalmente, em especial se ocorrer alguma morte ou ferimento grave.

A exposição do profissional da segurança pública aos problemas humanos da sociedade como à violência, crueldade e solucionar situações de extrema tensão podem gerar sentimentos de raiva, ansiedade e depressão, já que ao longo do tempo precisam desenvolver uma válvula de escape para controlar essa quantidade de emoções.

7.2 PLANO ESTRATÉGICO

O planejamento para traçar o futuro da polícia militar é de extrema importância para que a administração pública possa auxiliar os gestores a programar a organização a longo prazo e o ser humano costuma pensar e fazer apenas o que deve ser feito de maneira imediata e urgente, sem imaginar que a forma de atingir algum objetivo para corporação são necessários pensar e se organizar para o futuro.

Em uma instituição os gestores precisam estar preocupados em um resultado a longo prazo para melhorar não apenas a entidade, mas também a qualidade de vida dos integrantes e o início da preparação para se pensar no longo prazo de uma empresa pode ter diversos formatos, entretanto, é necessário realizar o melhor processo buscando atingir a tranquilidade e o bem-estar de todos.

O foco da polícia militar são a ordem pública, incolumidade das pessoas e do patrimônio, aumento da sensação de segurança pública, sendo assim, não apenas a instituição, mas o Estado deve programar suas estratégias para melhorar a qualidade de vida dos seus profissionais com a finalidade de que a população esteja bem amparada em termos de servidores bem qualificados e comprometidos com a segurança da comunidade.

Sendo assim, o plano estratégico necessita de alguns passos essenciais, quais sejam: missão, visão, objetivos gerais e específicos, criação de planos de ação para

emergências e constante acompanhamento das fases para saber se o objetivo está sendo feito.

A consequência de um excelente planejamento estratégico com a visão na qualidade de vida de seus integrantes é a entrega do serviço de qualidade para a população com a manutenção e aumento da sensação da segurança pública.

Ao estabelecer a identidade da instituição Polícia Militar do Distrito Federal o próximo passo é buscar as metas, objetivos e indicadores que esta corporação quer alcançar ou até mesmo manter, já que até em uma cidade que está aparentemente tranquila a violência e a desordem podem tomar espaço.

Por seu turno, a missão não deve estar focada apenas no produto, que no caso é a segurança pública, mas em algo que consiga estabelecer uma diferença no momento da prestação no serviço de segurança pública. O que estabelece a realização de pesquisas para a qualidade de vida

O propósito de qualquer órgão deve ser bem estabelecido, pois qualquer meta, objetivo, estratégia que não está de acordo com o propósito apresentará dificuldades para ser implantada com sucesso, já que a propósito é o limite do que se pretende alcançar.

Já a visão da corporação também precisa priorizar o sonho que a Polícia Militar do Distrito Federal quer alcançar com simplicidade, clareza e com ambição, e na atualidade, a simplicidade para resolver os problemas é a chave para qualquer instituição.

A finalidade que se almeja em uma instituição não é só atingir a manutenção da ordem pública e a uma maior sensação de segurança a qualquer custo para sociedade, pois a qualidade do profissional da segurança pública deve ser levado em consideração para que esse fim seja atingido de maneira que não custe a integridade física, psicológica, moral dos policiais, bem como de seus familiares.

O que precisa ser atingido pelos gestores deve estar voltado para o maior bem da empresa, que no caso, é a qualidade de vida do policial militar que deve estar imbuído e comprometido fielmente na prestação de serviço de segurança pública, sem percalços que o desvirtuem.

A busca pela qualidade de vida está estabelecida no Plano Estratégico da Polícia Militar do Distrito Federal onde afirma como visão “qualidade profissional de seus integrantes” (DISTRITO FEDERAL, 2020, p. 17).

Como se não bastasse, a competência para a pesquisa da qualidade de vida do policial militar está estabelecida no artigo 32, inciso IV, do decreto nº 10.443 de 28 de julho de 2020, assim estabelecendo a realização de estudos voltados para o aumento da qualidade de vida do profissional da Polícia Militar do Distrito Federal, senão vejamos:

Art. 32. À Diretoria de Assistência à Saúde compete:

I - gerir os programas de trabalhos na área de assistência médica e psicológica, de acordo com as políticas e as diretrizes estabelecidas no planejamento estratégico;

II - planejar, supervisionar, controlar e executar as atividades relativas à administração e à assistência na área de saúde;

III - propor a realização de convênios e acordos de cooperação técnico-profissional na área de saúde;

IV - realizar pesquisas para a qualidade de vida no serviço policial militar; (DISTRITO FEDERAL, 2020)

Cabe salientar, que o foco da qualidade de vida do policial militar está estabelecido tanto na Constituição de 1988 quando informa como princípio fundamental a dignidade da pessoa humana, quanto no decreto do Distrito Federal que estabelece a realização de pesquisas para a qualidade de vida no serviço policial, bem como no plano estratégico da Polícia Militar do Distrito Federal quando afirma como visão a qualidade profissional de seu integrante.

Logo, os objetivos gerais para busca de uma melhor qualidade de vida já estão estabelecidos na legislação Constitucional, estadual e no plano estratégico da corporação possibilitando traçar metas e objetivos específicos para se alcançar a finalidade precípua da polícia militar que é a manutenção da ordem pública, a incolumidade das pessoas e do patrimônio, com profissionais valorizados e comprometidos com a profissão.

7.3 POLICIAL MILITAR E TRABALHO POLICIAL

A pessoa que está por detrás da farda da polícia militar também possui problemas, fraquezas, fome, sede, sentimentos, família, como qualquer outro cidadão.

Diante de tantas doenças e transtornos psicológicos que os profissionais da segurança se encontram pode ser vista pela profissão que exercem e como tal os Minayo, Assis & Oliveira (2011, p. 2206) em seu artigo Impacto das atividades profissionais na saúde física e mental dos policiais civis e militares do Rio de Janeiro, chegaram ao seguinte resultado indicando que:

"(1) que as corporações policiais se destacam da população em geral e de outras categorias profissionais pela pesada carga de trabalho e sofrimento, justificando, portanto, seu maior desgaste físico e mental; (2) que as diferentes ações e condições de trabalho das duas corporações influenciam suas diferentes formas de adoecer; (3) que o sofrimento psíquico derivado das condições e situações de trabalho é muito pouco considerado nos cuidados de saúde oferecidos pelas corporações; (4) que os policiais operacionais estão mais suscetíveis aos riscos e aos agravos provenientes do trabalho." (MINAYO; ASSIS; OLIVEIRA, 2011, p. 2206)

Gonçalves (2012) em trabalho realizado tendo como público policiais militares da Ceilândia do Distrito Federal considera que "este desempenha as funções em ocorrências de alto risco relacionadas ao trabalho que o policial militar desenvolve fator determinante capaz de precipitar o sofrimento psíquico e gerar implicações na saúde mental destetradador."

Silva (2009 p. 03) ressalta que o "trabalho do policial depende intimamente, muito mais do que de sua força ou coragem, e sim de condições psicológicas que lhe garantam certo bem-estar diante de tão extenuante tarefa".

Sendo assim, a garantia do bem-estar psicológico do policial é de extrema importância tanto para a instituição quanto para a sociedade que precisa de um profissional bem preparado para lidar com os problemas da sociedade.

Segundo Franco, Druck & Seligmann-Silva (2010) a nova forma globalizada de funcionar os mercados financeiros bem como a precarização social, propostas tecnológicas e formas de gestão, mudaram a dinâmica no mundo do trabalho de forma abrupta, contudo a Medicina do Trabalho, a Saúde Ocupacional e a Psicologia não acompanharam tais mudanças e no que tange para o trabalho como mediador de integração social, seja sob a ótica econômica e/ou cultural, com importância fundamental na constituição da subjetividade de todas as pessoas. A Medicina do Trabalho e a Saúde Ocupacional continuam a priorizar os aspectos físicos, mecânicos, químicos e biológicos dos ambientes laborais como fatores de risco à saúde dos trabalhadores, sendo minimizados ou ignorados os aspectos sociais, econômicos e organizacionais, bem como os processos psicossociais em suas repercussões sobre a subjetividade do trabalhador.

A influência das características atuais do trabalho sobre a saúde mental dos trabalhadores pode decorrer de inúmeros fatores e situações, entre os quais, a exposição a agentes tóxicos, a altos níveis de ruído, a situações de risco à integridade física, como, por exemplo, trabalho com compostos explosivos ou sujeitos a assaltos e sequestros, a formas de organização do trabalho e políticas de gerenciamento que desconsideram os limites físicos e psíquicos do trabalhador, impondo-lhe frequentemente a anulação de sua subjetividade para que a produção não seja prejudicada e as metas estabelecidas sejam cumpridas. (SELIGMANN-SILVA et al., 2010, p.187).

7.4 PROJETO “CICLO DO BEM”

Elaboração de um projeto para criação de um “ciclo do bem” com o cadastramento de todos os policiais em um sistema informatizado em que cada um cadastraria amigos tanto de serviço quanto fora da polícia militar, familiares, bem como do batalhão que atuam na área onde o policial reside.

O sistema conteria dados informatizados de cada pessoa como telefone, endereço, identidade, CPF, grau de parentesco, das pessoas escolhidas pelo policial militar e todas ficariam ligadas a um ciclo deste.

O policial também cadastraria qual o batalhão da área que reside para um acionamento de emergência das viaturas da área.

A intenção é que essas pessoas cadastradas, bem como o batalhão da área possam oferecer um apoio quando esse profissional estiver em uma crise psicológico, moral, depressiva ou até mesmo quando estiver na inatividade ou atividade e se sentir na solidão, conseguindo acionar esse “ciclo do bem” para que todos os cadastrados e a viatura da área forneçam apoio necessário tanto psicológico quanto moral para este policial ou até mesmo mediem uma ocorrência.

O projeto reside em apoiar os policiais cadastrados em crises de depressão, saúde mental, moral, os que já atentaram contra a própria vida ou a de terceiros, assim auxiliando com a presença de amigos, familiares e da viatura da área com uma conversa e atenção ao profissional.

O acionamento será feito via aplicativo onde haverá um botão de emergência em que todos os cadastrados receberão uma mensagem avisando do Estado crítico do policial com a devida localização, situação que será autorizada pelo policial, a partir de que o centro de operações encaminhará a situação para a viatura da área no intuito de prestar o apoio necessário.

Por seu turno, o aplicativo terá também níveis de apoio, quais sejam: nível forte (p. ex. necessito de um profissional qualificado), nível médio (p. ex. conversar com colegas de trabalho ou familiares) e nível fraco (conversar com amigos), em situações que não se enquadram como uma emergência.

Nessa situação, o policial poderá acionar alguns cadastrados do ciclo para uma conversa ou desabafo em um momento que não seja tão crítico.

O nível forte, que demanda um profissional, será comunicado ao centro de

preservação e qualidade de vida ou unidade da polícia militar com profissionais qualificados, bem como instituições religiosas militares para que o acompanhamento possa ser feito de maneira posterior.

Já o nível médio e leve será em situações em que a própria viatura ou familiares passem na casa do policial para conversar, ou até mesmo ouvi-lo.

Esses níveis de auxílio não significam que o policial está com algum problema psicológico ou mental, mas sim para fortalecer e buscar aumentar a sua qualidade de vida.

O sistema também conterá abas relatório (profissional, viatura da área e amigos/ familiares) para que seja inserido o relato da visita ocorrida, não importando se o encontro foi apenas para conversar ou tomar um simples café.

Os cadastrados que foram encaminhados para o centro de atendimento psicológico e social da Polícia Militar do Distrito Federal terão uma identificação própria, mas com restrição, o acesso apenas será permitido aos profissionais qualificados.

Haverá também, um acionamento de instituições religiosas da polícia militar para marcar uma conversa presencial ou em tempos de pandemia COVID – 19 com ferramentas de vídeo online.

Cabe salientar, que todos os relatórios serão restritos apenas aos profissionais da unidade especializada para que sempre haja a discrição quanto aos policiais.

A atenção de companheiros da polícia militar com uma conversa em algum momento do patrulhamento pode evitar transtornos mentais desse policial, que possivelmente foram adquiridos ao longo da carreira.

A implantação do “ciclo do bem” além de apoiar de forma psicológica e moral os seus policiais ainda está alinhado com o Plano Estratégico da PMDF 2011-2022 onde o afirma como visão “qualidade profissional de seus integrantes” (DISTRITO FEDERAL, 2020, p. 17).

Assim, resta ideal a busca pelo aumento da qualidade de vida do policial por meio da união de esforços entre amigos, familiares e da corporação com apenas uma atenção voltada para esses policiais.

A competência para a pesquisa da qualidade de vida do policial militar está

estabelecida no art. 32, inciso IV, do decreto nº 10.443 de 28 de julho de 2020, assim estabelecendo uma ligação com os estudos para o aumento da qualidade do profissional da PMDF.

8 CONCLUSÃO

A busca pela qualidade de vida motiva o profissional da PMDF a trabalhar melhor em prol da sociedade, não gerando problemas quando estiver na folga, bem como diminui a quantidade de profissionais que estão afastados por problemas psicológicos.

Dessa maneira, cabe ressaltar que o projeto está em consonância com a Constituição Federal de 1988 ao afirmar no art. 1º o fundamento da dignidade da pessoa humana, bem como incluir como meio ambiente ecologicamente equilibrado, o do trabalho, em seu art. 225 (BRASIL, 1988), sendo assim, o policial militar que se encontra em uma situação de crise psicológica por consequência da carga excessiva do trabalho que exerce ou por qualquer outro motivo merece o apoio da Polícia Militar do Distrito Federal para manter sua integridade física e mental tanto na atividade quanto na inatividade.

REFERÊNCIAS

BARREIROS, Antônio Marcos. **O (des)respeito do princípio da dignidade da pessoa humana frente aos policiais militares**. 2015. Disponível em: <<https://www.riuni.unisul.br/handle/12345/1006>>. Acesso em: 22 mar. 2021.

BRASIL. **Constituição Federal (1988)**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 13 mar. 2021.

DISTRITO FEDERAL. Polícia Militar do Distrito Federal. **Plano Estratégico 2011-2021**. Distrito Federal: 3ª Ed. 2020. Disponível em: <https://intranet.pmdf.df.gov.br/portal/images/pdf/InteresseGeral/Portaria_PMDF_n_1145_30NOV20.pdf>. Acesso em: 14 mar. 2021

DISTRITO FEDERAL. **Decreto nº 10.443, de 28 de julho de 2020**. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/web/dou/-/decreto-n-10.443-de-28-de-julho-de-2020-269159639>>. Acesso em: 16 mar. 2021

DANTAS FILHO, Diógenes. **Segurança e Planejamento**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2004.

FRANCO, Tânia; DRUCK, Graça; SELIGMANN-SILVA, Edith (2010). As novas relações de trabalho, o desgaste mental do trabalhador e os transtornos mentais no trabalho precarizado. **Rev. bras. Saúde ocup.** São Paulo.

GONÇALVES, Fabrício da Silva. **Prevalência de Transtornos Mentais Comuns entre policiais militares de Ceilândia/Distrito Federal**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em terapia ocupacional). Universidade de Brasília. 2012.

LIMA, Luis Fernando Camargo da Cunha (2004). O controvertido papel da polícia. **Revista Brasileira de Ciências Criminais**, São Paulo.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; ASSIS, Simone Gonçalves; OLIVEIRA, Raquel Vasconcellos Carvalhaes (2011). Impacto das atividades profissionais na saúde física e mental dos policiais civis e militares do Rio de Janeiro. (RJ, Brasil). **Ciência & Saúde Coletiva**, p. 2206.

MIRANDA, Dayse. **Porque policiais se matam? Diagnóstico e prevenção do comportamento suicida na polícia militar do Estado do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Mórula Editorial, 2016.

NOGUEIRA, Diego (2014). O aparato de segurança pública: entre a Constituição e a “ordem”. **Publicatio UEPG Ciências Sociais Aplicadas: Violência urbana**. Ponta Grossa/PR, v. 1, n. 22, p. 27-39. Disponível em: <<http://www.revistas2.uepg.br/index.php/sociais/article/view/6023/4133>>. Acesso em: 18 mar. 2021.

NOVELINO, Marcelo; JUNIOR, Dirley da Cunha. **Constituição Federal**. 8. ed. rev. atual. Editora Juspodivm. 2017.

PEREIRA, Gustavo Klauberg; MADRUGA, Amanda Batista; KAWAHALA, Edelu (2020). Suicídios em uma organização policial-militar do sul do Brasil. **Cadernos Saúde Coletiva**; 28(4): 500-509. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/cadsc/v28n4/1414-462X-cadsc-1414-462X202028040562.pdf>>. Acesso em 23 mar. 2021.

SANTANA, Sérgio Lopes; SABINO, Alini Daniéli Viana (2012). Estresse policial militar: efeitos psicossociais. **Revista Conexão Eletrônica**, Três Lagoas/MS, v. 9, n. 1, p.241-250. Disponível em: <<http://www.aems.edu.br/conexao/edicaoanterior/Sumario/2012/downloads/2012/humanas/ESTRESS E POLICIAL MILITAR EFEITOS PSICOSSOCIAIS.pdf>>. Acesso em: 18 mar. 2021.

SILVA, José Afonso da. **A Dignidade da pessoa humana com valor supremo da democracia**. V. 212. Publicado 01 de abril de 1998. Disponível em:

<<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rda/article/view/47169/45637>>. Acesso em: 17 mar. 2021.

SILVA, Joana Helena Rodrigues de. **Estudo sobre o trabalho do policial e suas implicações na saúde mental**. Dissertação (Mestrado). 103p. Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

ZANELLA, Liane Carly Hermes. **Metodologia de Pesquisa**. 2. ed. rev. Atual. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2011.

APÊNDICE

O produto consiste na elaboração de um projeto para criação de um “ciclo do bem” ou ciclo de proteção com o cadastramento de todos os policiais em que cada um irá cadastrar colegas de serviço ou amigos, familiares, bem como do batalhão da área onde o policial reside e em uma situação de crise psicológica, moral, ou até mesmo quando estiver na inatividade ou atividade, ou se sentir na solidão ou em alguma situação em que necessite de apoio possa acionar o sistema para que todos os cadastrados e a viatura da área possam dar o apoio necessário tanto psicológico quanto moral para este policial.

O sistema de proteção policial também funciona com possíveis visitas pelos policiais que estão de serviço na área em que moram os servidores que estão precisando de apoio moral ou até mesmo para um bate papo ou um café, no caso de algum aposentado. Essas visitas poderão ser direcionadas por especialistas, assim estabelecendo horário e data para visita do policial, e desde que, este esteja em concordância para que esta ocorra.

Logo, o projeto compreende:

1 - Aplicativo com cadastramento de todos os policiais militares com o “ciclo do bem” ou “ciclo de proteção” de cada um;



2 – Cadastramento individual de cada policial, de familiares, amigos, instituição

religiosa militar;

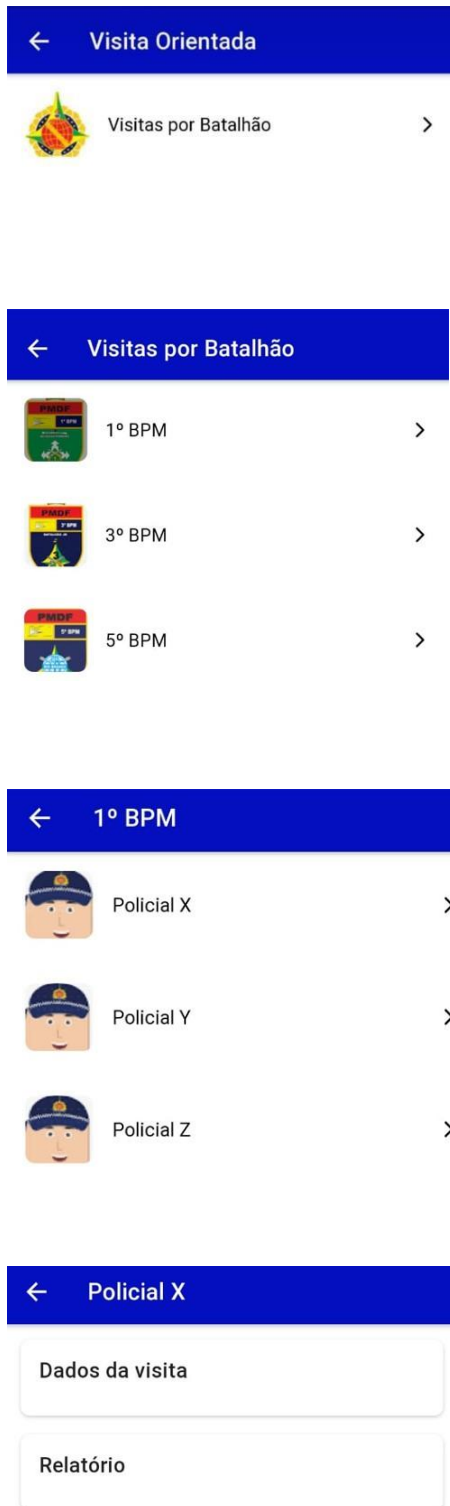


3 - Botão emergência em caso de crise ou necessidade urgente de atendimento psicológico ou outro apoio moral, informando a localização (geolocalização do celular) do policial a central de atendimento, instituição religiosa militar, bem como envio de mensagem aos amigos e familiares;



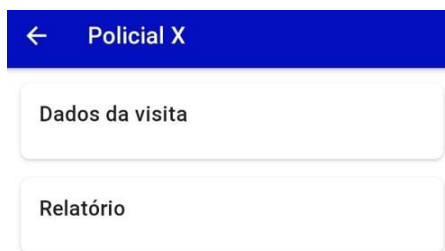
4 – Níveis (Forte, médio e leve) de acionamento em que o policial necessita de apoio de nível forte de profissional qualificado ou nível médio e leve em situações em que a própria viatura ou familiares passem na casa do policial para conversar, ou até

mesmo ouvi-lo.



5 – Aba dentro da pasta do policial onde será feito relatório, independente, do nível da visita, mas sempre restrito aos profissionais psicólogos do CPQV com a

responsabilização do servidor que divulgar ou atentar contra a intimidade do policial;



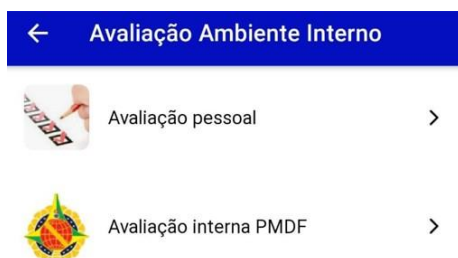
6 - Restrição ao acesso do conteúdo aos profissionais qualificados da unidade especializada da Polícia Militar do Distrito Federal;



7 – Aba para o próprio policial ou aposentado solicitar uma visita em sua residência para um bate papo ou um café para a equipe que estiver de serviço da área;



8 – Avaliação da qualidade de vida no âmbito da corporação PMDF e do serviço prestado como policial por todos os policiais cadastrados de 6 em 6 meses ou no tempo em que o policial acreditar que seja necessário realizar essa avaliação;



← Exame

Exame

As respostas serão mantidas sob sigilo.

1) No serviço que você atua na polícia militar você se sente útil e valorizado no que faz.

- a) muito pouco
- b) pouco
- c) moderado
- d) valorizado
- e) muito valorizado

2).....

Coloque sua opinião do que é necessário mudar para melhorar o seu serviço:

9 – O presente trabalho visa a busca por uma melhor qualidade de vida tanto em um ambiente interno como para o externo, sendo vedada a divulgação de dados e acarretando prejuízos e responsabilidade para os que violarem as regras.

Assim, o projeto possibilitará o aumento da qualidade de vida, satisfação com a corporação, confiança pessoal, sociabilidade, e por consequência, reduzindo os problemas de depressão, uso excessivo de bebida alcóolica, problemas na folga, faltas ao serviço, bem como o policial se sentirá prestigiado e reconhecido pela corporação, amigos e familiares.

Desta forma, o policial estará mais satisfeito e com maior qualidade de vida para prestar um excelente serviço de segurança pública e aumentar a sensação de segurança da comunidade.